

## ACTA N.º 9

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 19 DE ABRIL DE 2007:**-----

----- No dia dezanove de Abril do ano dois mil e sete, nesta cidade de Mealhada, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Carlos Alberto da Costa Cabral, Presidente da Câmara Municipal, com as presenças da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro e dos Senhores Vereadores, José Carlos Calhoa Morais, António Jorge Fernandes Franco, Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques, João Fernando Oliveira Pires e Carlos Alberto Gonçalves Marques. -----

Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica, Cristina Maria Simões Olívia coadjuvada pela Técnica Superior de 1ª Classe, Maria de Laçalete Mendes Ferreira e Godinho. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas 14H40, foram tomadas as seguintes deliberações: -----

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

1) O Senhor Vereador Breda Marques interveio para referir, a propósito da proposta apresentada pelos Vereadores do P.S.D sobre o “Cartão Sénior”, que sente uma grande frustração e mágoa pelo facto de essa proposta não ter sido aprovada pelos Senhores Vereadores do P.S. com a justificação de que não tinha enquadramento legal e ainda porque equivaleria a “passar” um atestado de pobreza às pessoas idosas, como afirmou na altura o Senhor Vereador Calhoa Morais. Explicou que a frustração que sente prende-se com o facto de ter conhecimento de que em vários municípios foram aprovadas propostas similares, que estão a ser aplicadas com muito bons resultados. Deu como exemplo a Câmara Municipal de Mora, no Alentejo, cuja experiência vem relatada numa notícia publicada no “Jornal de Notícias”. Disse ter a convicção de que se a proposta tivesse sido aprovada seria útil para os idosos do Concelho, beneficiando-os e proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida. Acrescentou que se de facto existiam dúvidas sobre a legalidade da proposta, deveria ter-se solicitado um parecer jurídico sobre o assunto. O Senhor Presidente respondeu que o facto de algumas Câmaras eventualmente adoptarem propostas análogas, não torna, no seu entendimento, o procedimento legal.-----

- Disse ter tido conhecimento de que o Senhor José Rosas formou uma Associação de Jovens Artistas, tendo enaltecido a iniciativa, por se tratar de uma associação que poderá desempenhar um papel importante na promoção da cultura e das artes no Concelho; -----

- Referiu que o espaço exterior da antiga Escola Primária de Barcouço continua a ser utilizado para guarda de material pela Junta de Freguesia, o que, para além de dar mau aspecto para quem passa no local, constitui um perigo, pois o espaço nem sequer está vedado. Salientou já ter falado anteriormente sobre a situação, mas que, apesar disso, nada mudou. -----

O Senhor Presidente disse ter falado sobre o assunto com o Senhor Presidente da Junta, tendo solicitado que o problema fosse resolvido, mas como isso parece não ter acontecido, informou que iria contactá-lo mais uma vez no sentido de o espaço ser vedado. Disse ainda ter conhecimento de que num acidente de viação, foi derrubada uma parte do muro de vedação. -----

2) O Senhor Vereador Carlos Marques tomou a palavra para dizer que teve conhecimento que a Associação dos proprietários dos terrenos do Campo de Golfe da Pampilhosa, solicitou à Câmara Municipal uma reunião conjunta, tendo o Senhor Presidente informado que entretanto a reunião já foi marcada. Informou ainda que, há cerca de um ano, mais concretamente em finais de Julho de 2006, a Associação solicitou uma reunião com urgência, e que tendo a mesma sido marcada para o dia 4 ou 5 de Agosto - disse não poder precisar - não compareceu ninguém, e apenas em Outubro foi recebida uma carta referindo que o mês de Agosto não era altura própria para convocar qualquer reunião. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques voltou a intervir, referindo que esta questão foi muito discutida logo no início do mandato, tendo sugerido na altura a realização de uma reunião do Executivo com os proprietários dos terrenos para transmissão de informação sobre o processo, pelo que solicitou que os Vereadores do P.S.D. estivessem presentes na reunião já agendada. O Senhor Presidente disse ser sua intenção que todos os membros do Executivo estejam presentes na reunião que for marcada para tal efeito e que iria transmitir isso mesmo à Direcção da Associação dos proprietários. -----

3) O Senhor Vereador Carlos Marques retomou a sua intervenção para referir, sobre a proposta apresentada pelos Vereadores do PSD, no sentido de todas as reuniões da Câmara Municipal serem públicas, que apesar de a Câmara já se ter pronunciado

sobre o assunto, continua a entender que isso não obsta a que seja emitido parecer jurídico sobre a legalidade da proposta. -----

O Senhor Presidente respondeu que a questão foi ultrapassada com a aprovação da proposta apresentada pelo Senhor Vereador Calhoa Morais, e que o assunto não pode estar sempre a ser apreciado quando se lembram de o apresentar, tendo o Senhor Vereador Carlos Marques dito que a aprovação da proposta do Senhor Vereador Calhoa Morais não impede que o Gabinete Jurídico se pronuncie sobre a legalidade da proposta do P.S.D.. Acrescentou que se trata de uma posição de princípio dos Vereadores do PSD, de que não abdicarão. -----

- Chamou a atenção para a existência de painéis publicitários junto do cruzamento dos semáforos do Campo de Futebol e Restaurante 5 Pinheiros, na Pampilhosa, que se encontram em risco de cair, tendo o Senhor Vereador António Franco informado que os referido painéis já foram mandados retirar. -----

- Pronunciou-se ainda sobre a entrevista que a Senhora Vice-Presidente concedeu à Rádio da Pampilhosa, na qual foi abordada, entre outros assuntos, a problemática dos índices de zonamento do IMI, tendo referido que deveria ter sido feita menção na entrevista ao facto de essa questão ter sido suscitada pelos Vereadores do PSD numa proposta que submeteram à apreciação da Câmara. -----

O Senhor Presidente retorquiu que, qualquer proposta, depois de aprovada, deixa de ser do Partido ou do Vereador que a apresentou e passa a ser do Executivo. Acrescentou que a questão dos índices de zonamento já tinha sido objecto de análise e protesto antes da apresentação da proposta pelo PSD, e que as preocupações a propósito dos índices fixados no Concelho, já tinham sido comunicadas à CNAPU, embora a proposta posterior tenha vindo enriquecer o protesto da Câmara. -----

3) O Senhor Vereador Calhoa Morais interveio para referir ter votado contra a proposta do Cartão Sénior, porque essa competência, de apoio aos idosos, cabe ao Estado e não às Autarquias. Qualquer programa de Governo, seja de que partido for, tem por base três vectores: educação, saúde e apoio social. Com a aprovação da proposta estar-se-ia a subverter estas competências. -----

4) O Senhor Vereador António Franco tomou a palavra para informar sobre as actividades desportivas que já decorreram ou irão decorrer no Concelho: -----

- No Centro de Estágios do Luso, estiveram cerca de 1000 pessoas, 850 atletas e 150 professores ligados ao atletismo, do CAE de Aveiro; -----

- De 19 a 21 de Abril decorrerá no Pavilhão Municipal do Luso, o Campeonato Europeu de Hóquei em Patins em Sub 19 Feminino; -----
  - Encontra-se em estágio, no Centro de Estágios do Luso, a equipa de futebol Lusitânia dos Açores; -----
  - No próximo fim de semana, terá lugar no Pavilhão Municipal de Mealhada um jogo de Futsal, entre o Benfica e o Sporting de Braga. -----
- O Senhor Vereador António Franco referiu ainda que toda esta actividade desportiva no Concelho teve como efeito uma grande ocupação das unidades hoteleiras e similares no Luso. -----

### **1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR.** -----

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, para produção de efeitos imediatos, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 8), após se ter procedido à sua leitura.* -----

### **2. ESCOLA PROFISSIONAL DA MEALHADA, LDA – PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO DE 2006.** -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos Documentos de Prestação de Contas – Exercício de 2006, que lhe foram remetidos para esse efeito, pela Escola Profissional da Mealhada, Lda. -----

O Senhor Vereador João Pires interveio congratulando-se pelos resultados obtidos pela Escola Profissional Vasconcellos Lebre, dizendo ainda que é uma escola de referência, sendo motivo de orgulho para o Concelho, tendo sublinhado o elevado nível de empregabilidade dos seus alunos quando terminam os cursos. -----

### **3. A.R.S.C. – SUB-REGIÃO DE SAÚDE DE AVEIRO – EXTENSÃO DE SAÚDE DE BARCOUÇO.** -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos ofícios n.ºs 3838 e 518, de 07/03/2007 e 19/03/2007, respectivamente, enviados pela Sub-Região de Saúde de Aveiro, sobre a Extensão de Saúde de Barcouço – Programa Funcional / Execução do Projecto. -----

O Senhor Presidente referiu ter solicitado ao Senhor Presidente da Administração Regional de Saúde do Centro, que fosse feito, por escrito, o ponto da situação sobre o projecto de execução da Extensão de Saúde de Barcouço. Da análise do ofício, chega-se à conclusão que o processo se encontra na fase de elaboração do Programa Funcional, o qual tem como objectivo fixar as linhas gerais a que deve obedecer o projecto, pelo que é inevitável concluir que ninguém iniciou a elaboração do projecto, e

que, nos últimos quatro anos se verificou aquilo que se pode definir como um lamentável encobrimento da verdade por parte dos responsáveis da Saúde dos sucessivos Governos desde 2003. Só agora nos dizem a verdade: não foi ainda iniciada a elaboração do projecto. O Senhor Presidente acrescentou ainda já ter solicitado uma audiência ao Presidente da ARS – Centro. -----

O Senhor Vereador Breda Marques disse que ao ler o teor do ofício enviado à Câmara ficou igualmente insatisfeito com a resposta dada, porque foi precisamente a resposta que lhe deram em 2005. Aquilo que deveria ter sido uma prioridade para o Governo, ficou “na gaveta” durante dois anos, sem que nada fosse feito, para além de que, nesta data, nem sequer se avança com qualquer previsão sobre os prazos de execução de uma obra tão importante. -----

O Senhor Presidente sublinhou que, na realidade, toda a gente foi enganada pelas respostas do último Governo, pois só agora é dita a verdade. -----

O Senhor Vereador Calhoa Morais apresentou a seguinte intervenção escrita: -----

“ Caíu o pano. Uma mentira pode dar jeito em determinada altura, mas não tem qualquer futuro. É a situação real da Extensão de Saúde de Barcouço. -----

Ao tomar conhecimento, do teor do ofício da Administração Regional de Saúde do Centro, datado de 19/02/07, dirigido ao Sr. Coordenador Sub-Regional de Saúde de Aveiro, sobre a extensão de Saúde de Barcouço, a primeira reacção que tive e permitam-me utilizar uma expressão popular, porque é efectivamente do povo que se trata, chamar-lhes logo "cambada de pantomineiros". De um lado e de outro, para não me esquecer de ninguém. -----

Sobre o tema, que também nesta sala foi objecto de assunto, numa Assembleia Municipal, por parte do Sr. Coordenador Sub-Regional de Aveiro de então, (corria o ano de 2002), onde foi efectuada a promessa de construção da nova unidade. -----

Muitas as folhas de jornal foram escritas, muitas entrevistas em jornais locais e regionais, muita tinta, fotografias e textos meramente de propaganda, foram atirados aos olhos das pessoas, com fins meramente eleitoralistas. -----

E é bom não esquecer, que foram promessas efectuadas por pessoas com responsabilidade ao nível dos órgãos políticos do País – Secretário de Estado, Deputado na A. R., e Coordenador Sub-Regional. E é também bom não esquecer, que existem documentos escritos de toda a situação e de tudo o que refiro. -

Fiquei do outro lado da barricada. Esperei ansiosamente que se passasse da propaganda à prática. Mas até hoje nada. Aguentei toda a pressão vinda através dos média, não sei se encomendada, se paga, se gratuita, se até forjada para dar continuidade à mentira lançada. Ripostei, sempre que tive oportunidade e

hoje tenho aqui à minha frente a prova, de quem sempre falou verdade. Ainda nem sequer um risco foi feito do projecto da obra! -----

Foi criada a rubrica em PIDDAC/2005 - os famosos 5.000 Euros do Governo do PSD, que tanto jornal ajudaram a vender, foi reforçada no ano seguinte já com o Governo do PS para 11.000 e reduzida depois para 5.000, parecendo quase um leilão de oferta de "quem dá mais". -----

Trata-se antes de mais de uma questão de Justiça. Por isso Sr. Presidente, peço-lhe o seu empenhamento pessoal para esta realidade. Só agora percebo todos os malabarismos efectuados em torno desta situação, bem como só agora compreendo o comportamento do Sr. Director do Centro de Saúde de Mealhada, quando foi a Barcouço, buscar o "dossier" do processo, dado que este transcrevia a verdade e esta incomodava, bem como a sua entrevista, à RCP, quando afirmava que a " Extensão de Saúde de Barcouço, nos anos mais próximos não será construída". Julguei que fosse pela Política de Saúde do Actual Ministro, mas não. Afinal nada, mas nada mesmo, até hoje foi feito. Ao longo de todos estes anos fomos pura e simplesmente enganados. " -----

O Vereador (José Carlos Calhoa Morais) -----

#### **4. ASSOCIAÇÃO DO CARNAVAL DA BAIRRADA – CARNAVAL 2007. -----**

A Câmara Municipal analisou o teor dos ofícios de 26/03/2007 e de 11/04/2007, da Associação do Carnaval da Bairrada, sobre as contas do Carnaval de 2007 e o pedido de atribuição de subsídio para fazer face aos encargos assumidos. -----

O Senhor Presidente referiu que pessoalmente não concorda com a atribuição de mais um subsídio, pois entende ser um mau exemplo no apoio às Associações. -----

O Senhor Vereador Breda Marques disse que o Carnaval é uma iniciativa que envolve e movimenta muitas pessoas na sua organização e que traz muita gente à Mealhada. Acrescentou que a Câmara Municipal deve ter como princípio honrar os compromissos que assumiu, e que uma vez que consta da deliberação aprovada anteriormente que em caso de chuva a Câmara Municipal atribuiria um reforço do subsídio, talvez se justifique que a Câmara analise a situação, uma vez que a Associação, no seu pedido, faz precisamente referência ao facto de ter sido o mau tempo que prejudicou a afluência de pessoas ao curso. -----

O Senhor Presidente frisou que a deliberação anteriormente tomada apenas refere que em caso de mau tempo, a Câmara Municipal poderia analisar a possibilidade de concessão de um reforço do subsídio atribuído, mas que não há qualquer compromisso nesse sentido e nem é linear que se venha dizer agora que a chuva prejudicou as receitas de bilheteira. -----

O Senhor Vereador Breda Marques sugeriu que fosse realizada uma reunião com a Direcção da Associação, para em conjunto se analisar a questão, tendo o Senhor Presidente concordado com a proposta e dito que seria marcada uma reunião. -----

#### **5. PROCESSO DE AVERIGUAÇÕES – INFORMAÇÃO N.º 21/DAJ/2007.** -----

A Câmara Municipal analisou a Informação N.º 21/DAJ/2007, de 13/04/2007, que se dá como integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, tendo deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de Processo de Inquérito, ao abrigo do n.º 2, do art.º 85.º, do Estatuto Disciplinar, nomeando como Inquiridora a Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica. -----

#### **6. REGISTO DE PAGAMENTOS.** -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos pagamentos efectuados de 1 a 31 de Março de 2007, no valor de 1.101.571,62€. -----

#### **7. LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES – ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS:** -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos por despachos do Senhor Vereador Calhoa Morais proferidos de 05 a 18 de Abril de 2007, no exercício das competências que lhe foram delegadas e subdelegadas pelo Presidente da Câmara no Despacho n.º 09/2006, de 20 de Março de 2006. -----

**ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA** – Nos termos do disposto no art.º 83º. da Lei n.º.169/99, de 18 de Setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, analisar o assunto que não consta da Ordem do Dia, que a seguir se indica: -----

#### **1)CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DO BAR DA PISCINA MUNICIPAL DE MEALHADA – RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS.** -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório da Comissão de Análise das Propostas e, nos termos e com os fundamentos dele constantes, comunicar a intenção de adjudicar o Direito de Exploração do Bar da Piscina Municipal de Mealhada a ELISABETE DO ROSÁRIO DA SILVA ARRUDA MESQUITA, pelo valor da sua proposta (11.200,00€) e pelo período de dois anos, devendo proceder-se à audiência prévia dos interessados, para alegações por escrito no prazo de dez dias úteis, nos termos da legislação em vigor. Caso não sejam apresentadas quaisquer alegações, a adjudicação considerar-se-á definitiva. -----

*Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----*

----- E, não havendo mais assuntos a tratar foi pelo Senhor Presidente da Câmara declarada como encerrada a reunião, pelas 15 horas e 45 minutos. Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim, \_\_\_\_\_, *Maria de Laçalete Mendes Ferreira e Godinho*, Técnica Superior de 1ª Classe, e pelo Senhor Presidente da Câmara, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

---